

	ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DE CROATÁ FLÁVIO RODRIGUES	
	ALETIVA DE SOCIOLOGIA – CIDADANIA, DIREITOS HUMANOS E PODER	
	Professor (a): Ana Geísa	
	Aluno (a):	

OBS: MARQUE UM (X) PRÓXIMO A ALTERNATIVA QUE VOCÊ JULGA SER A CORRER!!!

QUESTÃO-01 (ENEM 2013) Tenho 44 anos e presenciei uma transformação impressionante na condição de homens e mulheres gays nos Estados Unidos. Quando nasci, relações homossexuais eram ilegais em todos os Estados Unidos, menos Illinois. Gays e lésbicas não podiam trabalhar no governo federal. Não havia nenhum político abertamente gay. Alguns homossexuais não assumidos ocupavam posições de poder, mas a tendência era eles tornarem as coisas ainda piores para seus semelhantes.

ROSS, A. "Na máquina do tempo". Época, ed. 766, 28 jan. 2013.

A dimensão política da transformação sugerida no texto teve como condição necessária a

- (A) ampliação da noção de cidadania.
- (B) reformulação de concepções religiosas.
- (C) manutenção de ideologias conservadoras.
- (D) implantação de cotas nas listas partidárias.
- (E) alteração da composição étnica da população.

QUESTÃO-02 (ENEM 2019) A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) como uma política para todos constitui-se uma das mais importantes conquistas da sociedade brasileira no século XX. O SUS deve ser valorizado e defendido como um marco para a cidadania e o avanço civilizatório. A democracia envolve um modelo de Estado no qual políticas protegem os cidadãos e reduzem as desigualdades. O SUS é uma diretriz que fortalece a cidadania e contribui para assegurar o exercício de direitos, o pluralismo político e o bem-estar como valores de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, conforme prevê a Constituição Federal de 1988.

RIZZOTO, M. L. F. et al. Justiça social, democracia com direitos sociais e saúde: a luta do Cebes. Revista Saúde em Debate, n. 116, jan.-mar. 2018 (adaptado)

Segundo o texto, duas características da concepção da política pública analisada são:

- (A) Paternalismo e filantropia.
- (B) Liberalismo e meritocracia.
- (C) Universalismo e igualitarismo.
- (D) Nacionalismo e individualismo.
- (E) Revolucionarismo e coparticipação.

QUESTÃO-03 (ENEM 2019) Penso que não há um sujeito soberano, fundador, uma forma universal de sujeito que poderíamos encontrar em todos os lugares. Penso, pelo contrário, que o sujeito se constitui através das práticas de sujeição ou, de maneira mais autônoma, através de práticas de liberação, de liberdade, como na Antiguidade – a partir, obviamente, de um certo número de regras, de estilos, que podemos encontrar no meio cultural.

FOUCAULT, M. Ditos e escritos V: ética, sexualidade, política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

O texto aponta que a subjetivação se efetiva numa dimensão

- (A) legal, pautada em preceitos jurídicos.
- (B) contingencial, processada em interações sociais.

(C) racional, baseada em pressupostos lógicos.

(D) transcendental, efetivada em princípios religiosos.

(E) essencial, fundamentada em parâmetros substancialistas.

QUESTÃO 04 (UECE 2019.1) Observe a seguinte notícia: “O total de pessoas encarceradas no Brasil chegou a 726.712 em junho de 2016. Em dezembro de 2014, era de 622.202. Houve um crescimento de mais de 104 mil pessoas. Cerca de 40% são presos provisórios, ou seja, ainda não possuem condenação judicial. Mais da metade dessa população é de jovens de 18 a 29 anos e 64% são negros. [...] Os crimes relacionados ao tráfico de drogas são os que mais levam as pessoas às prisões, com 28% da população carcerária total. Somados, roubos e furtos chegam a 37%. [...] Quanto à escolaridade, 75% da população prisional brasileira não chegaram ao Ensino Médio. Menos de 1% dos presos tem graduação”.

Fonte: AGÊNCIA BRASIL, 08/12-2017. Em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-12/populacao-carceraria-do-brasil-sobe-de-622202-para-726712-pessoas>

As informações apresentadas na notícia acima podem ser pensadas filosoficamente tomando-se por base

- I. Foucault e sua teoria dos dispositivos disciplinares do poder.
- II. Marx e sua teoria do Estado como instrumento da classe dominante.
- III. Maquiavel e sua teoria do poder do príncipe.
- IV. Aristóteles e seu conceito de justiça distributiva.

Estão corretas somente as complementações contidas em

(A) II e III.

(B) III e IV.

(C) I e IV.

(D) I e II

QUESTÃO-05 (ENEM (Libras) 2017) O momento histórico das disciplinas é o momento em que nasce uma arte do corpo humano, que visa não unicamente o aumento das suas habilidades, nem tampouco aprofundar sua sujeição, mas a formação de uma relação que no mesmo mecanismo o torna tanto mais obediente quanto é mais útil, e inversamente. Forma-se então uma política das coerções, que são um trabalho sobre o corpo, uma manipulação calculada de seus elementos, de seus gestos, de seus comportamentos.

FOUCAULT, M. Vigiar e punir: história da violência nas prisões. Petrópolis: Vozes, 1987.

Na perspectiva de Michel Foucault, o processo mencionado resulta em

(A) declínio cultural.

(B) segregação racial.

(C) redução da hierarquia.

(D) totalitarismo dos governos.

(E) modelagem dos indivíduos.